

TENDINOPATIA E OSTEOARTRITE EM BOLETO DE EQUINO

Jayne Chaves Fernandes¹, Carla Marques Brito², Maria Clara de Oliveira Agostinho³, Mariana Alcantara de Carvalho Pimentel⁴, Lorena Chaves Monteiro⁵

Resumo: Este trabalho descreve um caso de um equino atendido na Clínica e Cirurgia de Grandes Animais do Centro Universitário de Viçosa – Univiçosa. O animal da raça Mangalarga Marchador, macho inteiro, com nove anos de idade, e pelagem tordilha cardã foi atendido tendo como queixa principal uma lesão no casco do membro pélvico direito há cerca de quinze dias e após isso apresentou quadro de claudicação. Após anamnese e exame clínico do sistema locomotor o animal foi diagnosticado com tendinopatia em tendão flexor digital profundo e osteoartrite da articulação metatarsofalangeana. Foi recomendado para o proprietário um tratamento constituído de repouso, infiltrações intraarticulares com hialuronato de sódio. Entretanto o proprietário optou por não realizar o tratamento.

Palavras-chave: artrite, boleto, equinos, membros, tendinite, tendão

¹Discente em Medicina Veterinária – UNIVIÇOSA. e-mail: jaynefernades98@gmail.com

²Discente em Medicina Veterinária - UNIVIÇOSA. e-mail: carlamarquesbrito20@gmail.com

³Discente em Medicina Veterinária -UNIVIÇOSA. e-mail: mariaclarabrites08@gmail.com

⁴Discente em Medicina Veterinária -UNIVIÇOSA. e-mail: mariana_pimentel99@hotmail.com

⁵Docente do curso de Medicina Veterinária - UNIVIÇOSA. e-mail: lorenachaves@univicoso.com.br

Abstract: This paper describes a case of an equine treated at the Clinic and Surgery of Large Animals of the Centro Universitário de Viçosa – Univiçosa. The animal of the Mangalarga Marchador breed, whole male, nine years old, with gray cardinal coat, was attended with the main complaint of an injury to the hoof of the right pelvic limb about fifteen days ago and after that, he presented a condition of lameness. After anamnesis and clinical examination of the locomotor system, the animal was diagnosed with tendinopathy in the deep digital flexor tendon and osteoarthritis of the metatarsophalangeal joint. A treatment consisting of rest, intra-articular infiltrations with sodium hyaluronate was recommended for the owner. However, the owner chose not to carry out the treatment.

Keywords: *arthritis, fetlock, horses, limbs, tendinitis, tendon.*

INTRODUÇÃO

As tendinopatias em equinos são uma patologia grave que podem comprometer a vida atlética desses animais. Mesmo existindo tratamento, um tendão afetado pode nunca mais voltar a ter a mesma capacidade funcional. Por isso, para os equinos de esporte, a tendinite pode representar o fim de sua carreira dependendo da intensidade da lesão. As tendinopatias em equinos são caracterizadas pelo processo inflamatório dos

tendões, estes, são fibras esbranquiçadas constituídas por tecido conjuntivo fibroso, predominantemente colágeno do tipo I em animais adultos, são também responsáveis por unir o músculo ao osso ou a outros órgãos por meio de ligamentos fibrosos. Essa inflamação acontece principalmente nos tendões flexores e suas bainhas sinoviais dos membros pélvicos e torácicos, e pode acometer todos os tipos de cavalos, mas em maior frequência os animais atletas. A causa mais comum é o esforço exagerado sobre o tendão ao longo da vida, outras causas são treinamentos forçados e inadequados, aumento brusco na carga de exercícios, início rápido de atividade após período de repouso, ferrageamento inadequado, obesidade, trabalho precoce e hereditariedade. Os sinais clínicos mais comuns são dor ao se movimentar, sensibilidade ao toque, claudicação, queda de rendimento, fadiga, dificuldade de realizar determinados movimentos e perda da mobilidade. O diagnóstico pode ser feito através de anamnese e exame do sistema locomotor, os exames de imagem são fundamentais, sendo o mais indicado a ultrassonografia. O tratamento realizado pode ser feito com anti-inflamatórios locais e sistêmicos, buscando controlar a inflamação e minimizar o a deposição de colágeno tipo I, a fim de promover a restauração da estrutura e da função normal do tendão.

As osteoartrites nos em equinos são frequentemente encontradas em pacientes com alta carga de atividades físicas e esportivas, cavalos que já sofreram com doenças infecciosas articulares ou que passaram por grande esforço em suas atividades cotidianas. Trata-se de um problema ortopédico que atinge desde os potros aos cavalos mais idosos e ocasiona

inflamações e desgastes nas articulações. A doença afeta as articulações dos cavalos e exige cuidados específicos e rápidos, pois ocorre degeneração da articulação e a cartilagem articular. Os sinais clínicos de osteoartrite são aumento da efusão articular, claudicação e diminuição da massa muscular. O diagnóstico é realizado a partir do exame do sistema locomotor, análise do líquido sinovial, radiografias e ultrassonografias. O tratamento consiste em repouso, evitar sobrecarga de exercícios, promover fortalecimento muscular, dieta equilibrada, administração de anti-inflamatórios tópicos e sistêmicos, infiltrações articulares com hialuronato de sódio e corticoides, e principalmente fisioterapia.

DESCRIÇÃO DO CASO E TÉCNICA

Clínica e Cirurgia de Grandes Animais do Centro Universitário de Viçosa – Univiçosa, um garanhão da raça mangalarga machador, com nove anos de idade, pelagem tordilho cardã. De acordo com o proprietário, o animal havia sido adquirido há sete dias e quinze dias antes apresentou uma lesão no casco do membro pélvico direito, sugestivo de uma broca, chegando a não apoiar esse membro ao solo. O animal foi então medicado por um leigo com flunixin meglumine. Após melhora da claudicação foi realizada uma cavalgada no animal e ele voltou a apresentar a claudicação no mesmo membro. Desde a doma o animal era utilizado para prática de concursos de marcha, permanecendo os

últimos dois anos sem praticar as atividades esportivas. Ao exame clínico específico do sistema locomotor foi observada no membro pélvico direito uma cicatriz de pele no terço proximal do III metatarso com aproximadamente 20 cm de extensão, na região plantar do terço médio do III metatarso foi observado um aumento de volume envolvendo o tendão flexor digital profundo. O animal apresentou sensibilidade dolorosa à palpação dos tendões flexores superficiais em ambos os membros torácicos. Na inspeção dinâmica em linha reta e no círculo o animal apresentou grau dois de claudicação na marcha. Nos testes de flexão articular da região distal do membro (boleto e articulações interfalangeanas) de ambos os membros pélvicos e torácicos esquerdos o animal apresentou resposta positiva. No exame radiográfico da articulação metatarsofalangeana do membro pélvico direito foram observados sinais de doença articular degenerativa. No exame ultrassonográfico dos tendões flexores e extensor digital longo do membro pélvico direito foram observados sinais de tendinopatia crônica dos tendões flexor digital superficial e profundo, além de presença de fibrose no tendão extensor digital longo. O animal foi diagnosticado com osteoartrite da articulação metatarsofalangeana e tendinopatia crônica dos tendões flexores superficiais e profundo e tendão extensor digital longo do membro pélvico direito. O tratamento proposto foi constituído de repouso absoluto e infiltrações articulares com hialuronato de sódio, além da aplicação tópica de anti-inflamatórios não esteroidais. Entretanto, o proprietário optou pela não realização do tratamento proposto.

DISCUSSÃO

O caso relatado reforça a importância de busca por diagnóstico e tratamento precoce frente ao surgimento de lesões nos membros dos equinos. Uma vez que, as tendinopatias são resultados de um processo inflamatório nos tendões, nesse caso, devido a exercícios realizados de forma exacerbada, o que pode resultar em dor aguda acompanhada de fibrose, comprometendo o estado físico do animal. Geralmente, essas inflamações ocorrem nos tendões flexores, como é o caso do animal descrito acima, sendo que, as lesões nele apresentadas podem ter evoluído para uma forma crônica, devido um tratamento mal conduzido, além de permanência do animal na realização de exercícios repetitivos e forçados. Por isso, é fundamental que os animais destinados a exercícios contínuos devem ser preparados e treinados de forma correta, para que não prejudique a saúde do animal. Entretanto, as tendinopatias também podem ser causadas por estresse, obesidade, idade avançada ou até mesmo pelo conjunto dessas. Dessa forma, para um diagnóstico correto, é necessária uma boa observação do veterinário buscando os detalhes a partir de sinais clínicos com ao grau da claudicação, sensibilidade ao exame da pinça, recusa em apoiar no membro afetado, localização do ponto de dor, para que assim o diagnóstico possa ser fechado com o auxílio dos exames complementares, sendo o mais fidedigno nesse caso a ultrassom, pois, nela é possível verificar a ecogenicidade e paralelismo das fibras tendíneas de acordo com o grau da lesão. O tratamento prescrito em relação ao caso foi um tratamento tradicional associado a um alternativo, onde foi indicado utilização de anti-inflamatórios

locais e sistêmicos com o objetivo de reduzir a inflamação nos tendões e nas proximidades e infiltração, outros tratamentos alternativos também podem ser utilizados em casos de inflamação de tendão como o uso de lasers, infiltração de ácido hialurônico e plasma rico em plaquetas, porém, o importante para a eficácia é o repouso do animal, juntamente com o tratamento executado de forma correta para que se tenha um bom prognóstico. Ademais, à osteoartrite apresentada pelo animal é resultante de processos degenerativos, o que pode ser significado do animal se recusar a apoiar o membro e também da claudicação do animal, visto que os treinamentos intensos e o aumento da carga imposta sobre os tecidos desse animal durante as preparações para as copas de marchas podem ter provocado uma sinovite mecanicamente induzida decorrida de liberação de citocinas com estimulantes de metaloproteinases e componentes inflamatórios, essas alterações geram desequilíbrio na síntese e degradação dos proteoglicanos e proteosaminoglicanos da matriz cartilaginosa, dando origem a osteoartrite. No entanto, o diagnóstico dessa enfermidade deve ser baseado de acordo com os sinais clínicos, avaliação do líquido sinovial e com o exame radiográfico, que na maioria das vezes, como é realizado mais tardiamente a doença já se instalou, dificultando assim uma estratégia de tratamento eficaz.

CONCLUSÃO

Contudo, concluímos que é importante realizar uma anamnese completa, como também atentar-se em todas as

etapas do exame clínico e físico geral do animal, pois eles são fundamentais para achados que podem e auxiliam no diagnóstico final. Além disso, após a descrição desse caso fica evidente de como os exames complementares ajudam a chegar em um diagnóstico certo, para que assim possa realizar um tratamento correto e mais eficaz, como também buscar outras terapias além das medicamentosas. No entanto, sabe-se que lesões como essa são mais comuns em animais atletas de alto desempenho e alta exigência física. Assim, fica claro que para uma melhora completa do paciente é necessário cumprir as recomendações do veterinário de forma correta, e lembrando sempre que mesmo com todo o tratamento, ainda sim, o animal pode não voltar a seu desempenho inicial, as atividades devem ser retomadas de forma gradual, mas não na mesma intensidade do que era antes do desenvolvimento das lesões.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS, J. **Tendinite em equinos: saiba mais sobre diagnóstico e tratamentos.** Disponível em: <<https://www.shopveterinario.com.br/blog/tendinite-em-equinos>>. Acesso em: 9 ago. 2022.

CAMPOS, J. **Diagnóstico de tendinite em equinos: conheça causas e complicações.** Disponível em: <<https://www.cptcursospresenciais.com.br/blog/tendinite-em-equinos/>>. Acesso em: 15 ago. 2022.

FMU. br. Disponível em: <<https://arquivo.fmu.br/prodisc/medvet/amas.pdf>>. Acesso em: 15 ago. 2022. MOREIRA,

R. Artrite em Equinos: saibao que é e como identificar. Disponível em: <<https://www.escoladocavalo.com.br/artrite-em-equinos/>>. Acesso em: 9 ago. 2022.

VEIGA, A. C. R. **Estudo retrospectivo de casuística, abrangendo metodologia diagnóstica da osteoartrite em eqüinos.** [s.l.] Universidade de São Paulo, 20 dez. 2015.

View of Relationship between clinical and radiography examination for equine osteoarthritis diagnosis. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/bjvras/article/view/40262/43128>>. Acesso em: 15 ago. 2022.